



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DA PARAÍBA CAMPUS JOÃO PESSOA
UNIDADE ACADÊMICA DE INFORMÁTICA
Programa de Pós-Graduação em Tecnologia da Informação (PPGTI)

MESTRADO PROFISSIONAL EM TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO

Ciclo avaliativo - 01/08/2021 a 30/12/2021

João Pessoa, dezembro/ 2021

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
1.1 Resultados	3
1.1.1 Informações Semelhantes das Turmas de 2019, 2020 e 2021	3
1.1.2 Informações e Gráficos da Turma 2019	4
1.1.3 Informações e Gráficos da Turma 2020	7
1.1.4 Informações e Gráficos da Turma 2021	10
1.1.5 Possibilidade de Ações Futuras	13

1 INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados da quarta coleta de dados que corresponde ao período de agosto de 2021 a dezembro de 2021. As informações apresentadas neste documento foram geradas a partir da coleta de dados do formulário eletrônico, disponibilizado online pela PPGTI, e preenchido pelos discentes do programa. Após a coleta de dados, os itens dos instrumentos foram submetidos a uma análise manual, onde foi identificado um pequeno número de dados não preenchidos ou preenchidos incorretamente pelos discentes. Esses discentes foram contactados para atualizarem os dados corretamente de forma a permitir um adequado procedimento analítico-estatístico.

É importante destacar que o programa foi iniciado em 2019, então serão apresentados resultados referentes a 22 discentes da turma 2019, 20 discentes da turma de 2020 e 24 discentes da turma de 2021.

1.1 Resultados

Nesta coleta, as turmas de 2019, 2020 e 2021 tinham finalizado 36, 24 e 12 meses de curso, respectivamente.

Turma

2019:

<https://drive.google.com/open?id=1h0ZKOBBC5ZNiUpLw-xSCJnVSWPPajSlth>

Turma 2020:

https://docs.google.com/forms/u/6/d/1WibYd7ezfkwUJi0wdrpYk0evhl2johHAh6WTwNRzYFI/edit?usp=drive_web

Turma 2021:

https://docs.google.com/forms/u/6/d/10ZQWJXee3TonQIWxiOqQZdlQ-YzC_IL

1.1.1 Informações Semelhantes das Turmas de 2019, 2020 e 2021

Todos os discentes possuem lattes atualizado e cadastro no LinkedIn, este último sendo a ferramenta utilizada para acompanhar a atuação do discente no mercado de trabalho, após o término desta pós-graduação.

1.1.2 Informações e Gráficos da Turma 2019

A turma de 2019 é formada por 10 discentes na linha de pesquisa de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos e 12 discentes na linha de Gestão e Desenvolvimento de Sistemas. A turma possui apenas um bolsista.

A avaliação do corpo discente considera 4 indicadores: C11: Índices de conclusão (tempo médio, quantidade de concluintes e abandono); C12: Egresso (acompanhamento); C13: Produção dos alunos (produção científicos e produção técnica) e C14: Índices de performance acadêmico (frequência, aprovação e produção)

Nesses 30 meses corridos, é possível avaliar 3 dos 4 indicadores da Dimensão Discente: C11, C13 e C14.

Em relação ao indicador C11, apenas um aluno concluiu o curso e observamos que não ocorreram reprovações. Conforme o gráfico da Figura 1, 20 estudantes ainda não apresentaram a dissertação, mas, por outro lado, apenas 11 estudantes faltam apresentar a qualificação.

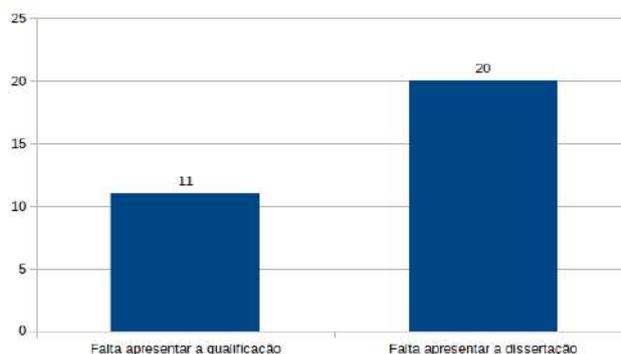


Figura 1: Gráfico sobre a situação de conclusão do curso

Como informação complementar ao indicador C11, foi solicitado que os discentes informassem se obtiveram dificuldades para avançar no desenvolvimento do projeto do mestrado. A Figura 2 mostra que 52,4% tiveram algum tipo de dificuldade relacionada a conciliar trabalho e o mestrado. Também descreveram sobre questões psicológicas, problemas de saúde, alteração de rotina pessoal e de trabalho devido a pandemia de COVID-19, vivenciada durante o período em que foi realizada a avaliação.

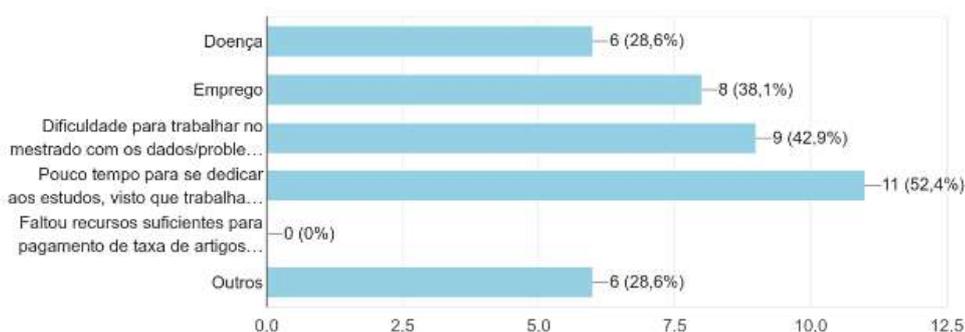


Figura 2: Gráfico sobre dificuldades no desenvolvimento do projeto do mestrado

Em relação ao indicador C13, conforme podemos verificar pelos gráficos das Figuras 3 e 4, o percentual de produção científica e técnica foram semelhantes. Uma observação é que a turma conseguiu um pequeno aumento na produção em relação à avaliação anterior.

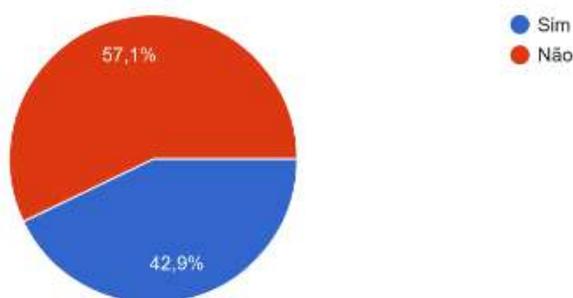


Figura 3: Gráfico sobre produção científica

Os locais de publicações científicas foram: Revista Principia; Springer

International Publishing (capítulo de livro), International Conference on Advanced Information Networking and Applications (AINA), III Workshop em Blockchain: Teoria, Tecnologia e Aplicações (SBRC), Iberian Conference on Information Systems and Technologies (CISTI), XVII Congresso Brasileiro de Informática em saúde (CBIS), International Conference of Education, Research and Innovation (ICERI), Simpósio Brasileiro de Informática na Educação (SBIE), Congresso do IEEE International Conference on E-health Networking, Application & Services; Conferência Nacional em Comunicações, Redes e Segurança da Informação; Nacional em Comunicações, Redes e Segurança da Informação (ENCOM); IEEE International Conference on E-health Networking, Application & Services (IEEE Healthcom); IJEIS (Indonesian Journal of Electronics and Instrumentation Systems); Revista Gestão e Organizações (ReGO).

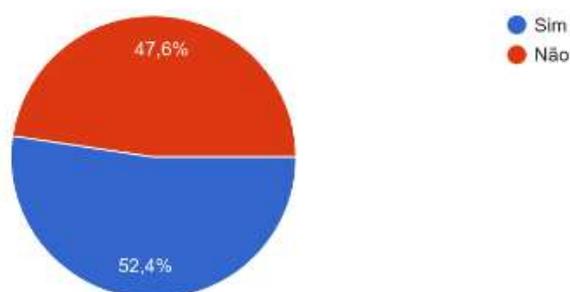


Figura 4: Publicou alguma produção técnica

Em relação às produções técnicas, foram produzidos(as) registros de software, patentes e relatórios técnicos. Dentre essas produções, uma delas recebeu o prêmio Mestres da Educação - Secretaria Estadual de Educação da Paraíba. Esse prêmio tem por objetivo valorizar e reconhecer práticas pedagógicas inovadoras que elevem o nível de aprendizagem dos alunos.

Observou-se que dois estudantes deixaram de publicar por falta de apoio da empresa ou falta de edital para apoio financeiro.

Em relação ao indicador C14, decorridos os 30 meses do curso, todos os alunos concluíram as disciplinas e 10 discentes defenderam a qualificação.

Em relação ao desenvolvimento do projeto do mestrado, a Figura 5 mostra que 38,1% dos alunos consideram que os seus projetos têm caráter inovador, o que apresenta um aumento em relação à última avaliação. Para alguns que responderam 'sim', há a possibilidade de criar novas startups a partir de seus projetos.

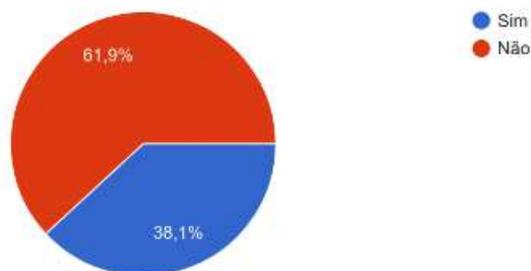


Figura 5: Gráfico sobre caráter inovador do trabalho

Ao serem questionados se seus respectivos trabalhos apresentam algum impacto social, econômico, técnico na empresa/sociedade, foram obtidas as seguintes respostas, ilustradas na Figura 6.

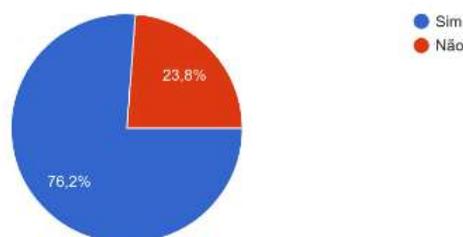


Figura 6: Gráfico sobre impacto social, econômico, técnico na empresa/sociedade

Os impactos considerados pelos discentes estão relacionados às melhorias de processos e serviços em empresas de caráter público e privado, estando elas relacionadas às metodologias de ensino e aprendizagem, educação à distância, ao atendimento à saúde, ao desenvolvimento de aplicações baseadas em blockchain, ao projeto de software, dentre outros.

1.1.3 Informações e Gráficos da Turma 2020

A turma de 2020 é formada por 9 estudantes na linha de pesquisa de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos e 11 estudantes na linha de Gestão e Desenvolvimento de Sistemas. A turma possui dois bolsistas.

A avaliação do corpo discente considera 4 indicadores: C11: Índices de conclusão (tempo médio, quantidade de concluintes e abandono); C12: Egresso (acompanhamento); C13: Produção dos alunos (produção científicos e produção

técnica) e C14: Índices de performance acadêmico (frequência, aprovação e produção)

Nesses 18 meses corridos, é possível avaliar 3 dos 4 indicadores da Dimensão Discente: C11, C13 e C14.

Em relação ao indicador C11, três alunos defenderam a qualificação, conforme o gráfico da Figura 7, e observamos que não ocorreram reprovações.

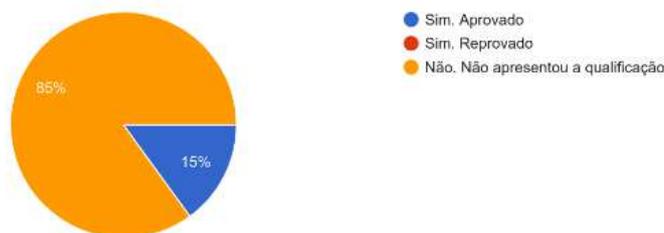


Figura 7: Gráfico sobre a situação de conclusão do curso

Como informação complementar ao indicador C11, foi solicitado que os discentes informassem se obtiveram dificuldades para avançar no desenvolvimento do projeto do mestrado. A Figura 8 mostra que 75% tiveram algum tipo de dificuldade relacionada a conciliar trabalho e o mestrado. Também descreveram sobre questões pessoais, psicológicas, pandemia, falta de equipamentos e sobrecarga no trabalho.

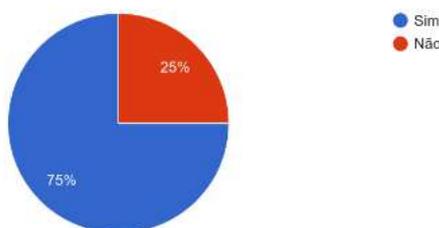


Figura 8: Gráfico sobre dificuldades no desenvolvimento do projeto do mestrado

Em relação ao indicador C13, ao longo de todo o mestrado, observa-se que em relação à produtividade científica e técnica, 40% dos discentes já obtiveram um aceite ou realizaram alguma publicação de produção científica (Figura 9). Ou seja, ocorreu um aumento em relação ao semestre anterior que tinha o valor de 14,8%.

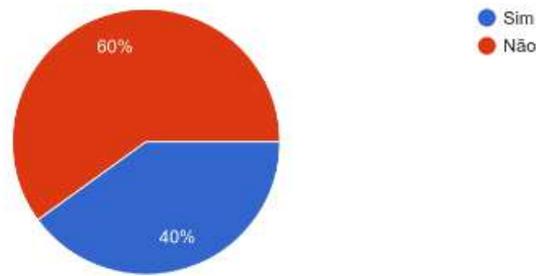


Figura 9: Gráfico sobre o percentual de aceite e publicação de produção científica

Os artigos científicos tiveram aceites ou publicações nas seguintes conferências: International Conference on Enterprise Information Systems (ICEIS), Simpósio de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, Brazilian Journal of Development, Sociedade Brasileira de Inteligência Emocional (SBIE), Lecture Notes in Networks and Systems, Lecture Notes in Networks and Systems, Congresso Nacional de Educação, Iberian Conference on Information Systems and Technologies (CISTI); International Conference on Information Technology 2021 (ITNG) e International Conference on Advanced Information Networking and Applications (AINA).

No tocante a produção técnica, 40% dos discentes já obtiveram um aceite ou realizaram alguma publicação de produção técnica (Figura 9). A exemplo desse tipo de produção, foram identificados relatórios técnicos e registros de softwares.

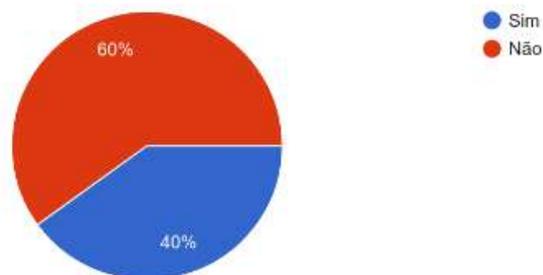


Figura 9: Gráfico sobre o percentual de aceite e publicação de produção técnica

Como informação complementar, dois discentes relataram que deixaram de publicar trabalho por falta de auxílio financeiro para custear a publicação.

Para o cumprimento dos créditos de disciplinas do programa, 3 estudantes cursaram as seguintes disciplinas ofertadas: Engenharia de Software, Tópicos especiais, Sistemas Distribuídos e Tópicos Especiais em RSD. Todos foram aprovados e não possuem pendências em relação a disciplinas eletivas e obrigatórias.

Vale ressaltar que diante da situação sanitária ocorrida no ano de 2020, a turma com entrada neste ano cursou todas as disciplinas de forma remota. Observou-se que essa situação não interferiu no bom desempenho da turma 2020.

1.1.4 Informações e Gráficos da Turma 2021

A turma de 2021 é formada por 12 discentes na linha de pesquisa de Redes de Computadores e Sistemas Distribuídos e 12 discentes na linha de Gestão e Desenvolvimento de Sistemas. A turma possui apenas um bolsista referente a demanda social.

A avaliação do corpo discente considera 4 indicadores: C11: Índices de conclusão (tempo médio, quantidade de concluintes e abandono); C12: Egresso (acompanhamento); C13: Produção dos alunos (produção científicos e produção técnica) e C14: Índices de performance acadêmico (frequência, aprovação e produção)

Nesses 06 meses corridos, é possível avaliar 3 dos 4 indicadores da Dimensão Discente: C11, C13 e C14.

Em relação ao indicador C11, apenas um aluno abandonou o curso e ocorreram 03 reprovações.

Em relação ao indicador C14, todos os estudantes cursaram a disciplina de Metodologia, onde a maioria apresentou excelente rendimento e alta frequência conforme Figura 10 e Figura 11.



Figura 10 - Notas de Metodologia da Pesquisa



Figura 11 - Figura 10 - Notas de Metodologia da Pesquisa

Nas disciplinas de Banco de Dados e Engenharia de Software a frequência foi de 100%. Conforme Figuras 12 e 13 a maioria dos estudantes obtiveram nota excelente.



Figura 12 - Notas de Engenharia de Software

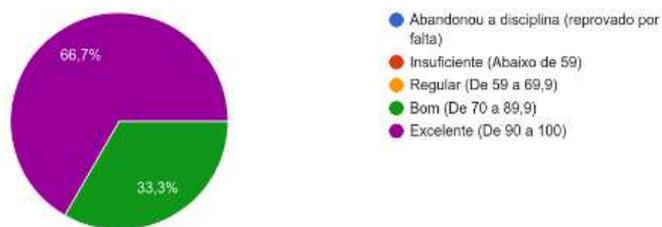


Figura 12 - Notas de Banco de Dados

Na disciplina de sistemas distribuídos, a frequência foi de 97,1% e de 100% na disciplina de redes de computadores. Conforme Figuras 14 e 15, os estudantes apresentaram um menor desempenho na disciplina de redes de computadores e maior desempenho na disciplina de sistemas distribuídos.



Figura 14 - Notas de Sistemas Distribuídos



Figura 15 - Notas de Redes de Computadores

Em relação ao indicador C13, ao longo de todo o mestrado, observa-se que

em relação à produtividade científica e técnica, alguns discentes já obtiveram um aceite ou realizaram alguma publicação de produção científica (Figura 16). No entanto, nenhum estudante realizou qualquer produção técnica.

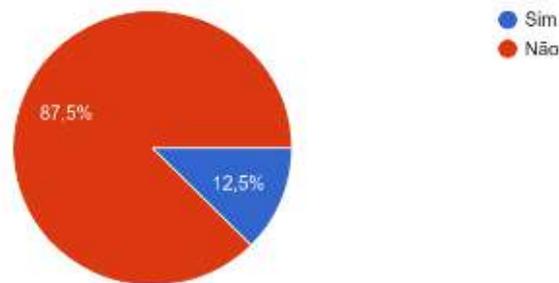


Figura 16 - Produção científica

Os artigos científicos tiveram aceites ou publicações nas seguintes conferências: Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional (SBPO) e Simpósio de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFPB (SIMPIF).

1.1.5 Possibilidade de Ações Futuras

Sobre as dificuldades no desenvolvimento do projeto de mestrado, é importante destacar aquelas relacionadas à falta de equipamentos. Neste caso, sugerimos a criação de uma comissão que, semestralmente, realize o acompanhamento de cada discente, a fim de identificar tais problemas e solucioná-los o quanto antes.

Quanto à dificuldade em conseguir auxílio financeiro para publicação de trabalhos, faz-se necessário o desenvolvimento de ações que busquem o apoio não só da instituição de ensino, mas das empresas parceiras onde a pesquisa está sendo realizada/aplicada. Mostrar que as publicações podem trazer visibilidade não só para a instituição de ensino, mas também para as empresas, como ambientes de pesquisa.

Apesar da pandemia ter impactado profundamente as vidas das pessoas, sugerimos a criação de uma comissão para encontrar alternativas de como reduzir o tempo de conclusão do mestrado, visto que nos 30 meses, ainda existe um baixo número de concluintes.

